



## Planejamento, Plano de Ensino e Plano de Aula

O **Planejamento** consiste na organização de intencionalidades que compõem o dia a dia da escola, por isso, refletir como ele ocorre é também uma atitude necessária para os profissionais da educação. Segundo FUSARI (1989), é o processo que implica a atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e os próprios educandos.

O **Plano de ensino (ou plano de curso)** é um momento de documentação do processo educacional como um todo. É um documento elaborado pelo(s) docente(s), contendo a(s) sua(s) proposta(s) de trabalho, numa área e/ou componente curricular específico, para o período letivo, com acompanhamento do **Coordenador Pedagógico**. Para sua elaboração, os professores precisam refletir sobre o perfil dos estudantes e o conhecimento de mundo que eles têm, e considerar os elementos que constituem o plano de ensino: *objetivos gerais e específicos, os conteúdos, os procedimentos (estratégias metodológicas), recursos didáticos, avaliação e bibliografia*. Tal documento deve ser percebido como um instrumento orientador do trabalho docente, tendo-se a clareza e a certeza de que a competência pedagógica do(a) professor(a) deve ser mais abrangente do que aquilo que está registrado no seu plano de ensino.

O **Plano de aula** é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivos junto aos estudantes. Ele é um detalhamento do plano de ensino, devido à sistematização que faz das unidades deste plano, criando uma situação didática concreta de aula. Para seu melhor aproveitamento, os professores devem levar em consideração as suas fases: *preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria nova; consolidação (fixação de exercícios, recapitulação, sistematização); aplicação; avaliação* (LIBÂNEO, 1993, p.241). Além disso, o controle do tempo ajuda o professor a se orientar sobre quais etapas ele poderá se deter mais.

A ação consciente, competente e crítica do educador é que transforma a realidade, a partir das reflexões vivenciadas no **planejamento** e, conseqüentemente, do que foi proposto no **plano de ensino** e no **plano de aula**.



### **Referências Bibliográficas**

FUSARI, J.C. O planejamento da educação escolar; subsídios para ação-reflexão-ação. São Paulo, SE/COGESp, 1989.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 1993